



Handwritten blue ink marks, including a large '4', a checkmark, and a signature-like scribble.

## Prestação de contas de 2015

### Notas explicativas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

#### Notas explicativas ao Balanço

#### Balanço 2015

	Activo			Fundos Próprios e Passivo	
	AB	AP	AL		
<b>Imobilizado</b>				<b>Fundos Próprios</b>	
<i>Domínio Público</i>	37.806.947,90	15.791.717,64	22.015.230,26	<i>Património</i>	67.460.180,74
<i>Imob. Incorpóreas</i>	1.756.840,86	1.500.708,44	256.132,42	<i>Ajust.part.capital</i>	18.374,89
<i>Imob. Corpóreas</i>	155.537.276,74	50.881.589,35	104.655.687,39	<i>Reservas</i>	38.346.858,69
<i>Invest. Financeiros</i>	2.425.332,90		2.425.332,90	<i>Resultados Transitados</i>	-4.462.916,32
<b>Circulante</b>				<i>Resultado Líquido</i>	1.605.246,61
<i>Existências</i>	256.342,41		256.342,41	<b>Passivo</b>	
<i>Dívidas de Terceiros CP</i>	23.946.173,91	3.870.141,93	20.076.031,98	<i>Prov.riscos enc.</i>	3.493.406,63
<i>Disponibilidades</i>	1.858.255,71		1.858.255,71	<i>Dívidas a Terceiros ML</i>	18.933.106,87
<i>Acréscimos e diferimentos</i>	973.963,98		973.963,98	<i>Dívidas a Terceiros CP</i>	9.165.427,86
<b>Total</b>	<b>224.561.134,41</b>	<b>72.044.157,36</b>	<b>152.516.977,05</b>	<b>Total</b>	<b>152.516.977,05</b>

## Classe 4 – Imobilizado\*

Activo Bruto	
<b>Bens de Domínio Público</b>	
Terrenos e recursos naturais	811.366,03
Outras construções e infra-estruturas	30.824.610,38
Bens de património histórico, artístico e cultural	2.044.437,21
Imobilizações em curso	4.126.534,28
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	
Despesas de investigação e desenvolvimento	1.738.078,75
Imobilizações em curso	18.762,11
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	
Terrenos e recursos naturais	42.228.126,52
Edifícios e outras construções	80.748.405,25
Equipamento Básico	10.472.950,35
Equipamento de transporte	9.102.538,28
Ferramentas e utensílios	1.144.614,21
Equipamento administrativo	7.808.642,96
Outras Imobilizações corpóreas	451.695,35
Imobilizações em curso	3.580.303,82
<b>Investimentos Financeiros</b>	
Partes de capital	2.425.332,90

\*Ver notas explicativas da Divisão de Gestão de Aprovisionamento e do Património.

## Classe 3 – Existências

As aquisições das existências são valorizadas à saída de armazém ao custo médio ponderado, sendo o saldo final de €256.342,41.

## Classe 2 – Terceiros

### Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros atingiram no ano de 2015 o valor de €24.458.142,84, estando decomposta no balanço da seguinte forma:

Conta				€
	Contribuintes	Utentes	Outros	Total
212	13.509.338,31			13.509.338,31
213		2.808.993,16		2.808.993,16
268			3.354.808,09	3.354.808,09
218	339.645,05	3.058.568,81	471.928,07	3.870.141,93
271	501.576,76	250.756,55	154.894,14	907.227,45
282			7.633,89	7.633,89
Total	14.350.560,12	6.118.318,52	3.989.264,19	24.458.142,83

As dívidas de terceiros sofreram um aumento em relação ao ano anterior na ordem dos €1.633.268,19, continuando as taxas urbanísticas das AUGIS com um maior peso nas dívidas de terceiros, na ordem dos 33,6% (8.227.673,37), seguido dos impostos diretos (IMI, IMT, IUC e CA) em dívida na Autoridade Tributária no montante global de €5.141.338,41, sendo que esta última teve um aumento também considerável em relação ao ano anterior, na ordem dos 39%.

Handwritten marks: a blue scribble, a blue checkmark, and a blue 'X'.

Houve um aumento na constituição de provisões para cobranças duvidosas, na ordem dos €1.402.359,53, como se constata no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões de cobrança duvidosa	2.722.948,33	1.402.359,53	255.165,93	3.870.141,93

Estão ainda constituídas provisões para riscos e encargos no montante global de €3.493.406,63, respeitantes a processos judiciais em curso, esse montante inclui uma provisão (€2.800.000,00) constituída em fase da expectativa negativa da não ocorrência das obras de construção do complexo desportivo, habitação com espaço comercial complementar, central de camionagem e parque de estacionamento, apesar de reverter para o município o terreno alienado anteriormente na Av. da Liberdade, se as obras referidas não vierem a ser concretizadas, como se verifica no quadro abaixo:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para riscos e encargos	3.429.653,54	63.753,09		3.493.406,63

### Dívidas a terceiros

#### **Curto prazo**

As dívidas a terceiros de curto prazo apuradas no final do exercício de 2015, ascendia os €5.254.514,15, em termos de comparação com o ano anterior, diminui-o na ordem dos €1.210.175,78.

Esta dívida encontra-se esplanada da seguinte forma no balanço:

Conta	€				
	Fornecedores c/c	Fornecedores Imobilizado	Consultores e assessores	Estado/ADSE	Outros
221	1.816.784,47				
228	2.496.986,89			68.876,38	46.980,48
245				212.863,33	
2611		284.704,07			
2618		286.005,03			
264					3.000,00
268					38.313,50
Total	4.313.771,36	570.709,10		281.739,71	88.293,98

Consta ainda no passivo de curto prazo, a amortização dos empréstimos de médio e longo prazo a pagar em 2016, no valor de €1.742.145,95.

Está contabilizado na conta 2192 – Adiantamentos de Contribuintes verbas referentes a protocolos de adiantamento de taxas urbanísticas por dispensa da garantia para execução de obras de urbanização, o montante de €627.000,00.

Nas dívidas a terceiros de curto prazo (outros credores e Estado e outros entes públicos) encontra-se registado o valor de €1.310.071,76 referente a operações de tesouraria, bem como €231.693,00 da componente de curto prazo referente ao FAM.

### **Médio Longo prazo**

Quanto às dívidas a terceiros de médio e longo prazo, atingiu no final do ano o valor de €18.933.106,87, dos quais €291.806,11 a fornecedores de MLP e €1.158.461,90 a outros credores (Contribuição dos Municípios para o Capital do Fundo de Apoio Municipal (FAM)) sendo que o valor em dívida a instituições de crédito era de €17.482.838,86.

Também nas dívidas de médio de longo prazo houve uma diminuição de €1.963.871,84 em comparação com o ano anterior.

No ano de 2015, o Município de Sesimbra inscreveu no seu balanço a realização do Capital Social do Fundo de Apoio Municipal, conforme a Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto. De acordo com as instruções da DGAL, a realização dessa contribuição é considerado um investimento financeiro, como tal foi inscrito na conta 4122- Investimentos Financeiros- Obrigações e Títulos de Participação- Fundo de Apoio Municipal, pela totalidade da contribuição global no valor de €1.621.847,90, por contrapartida de uma conta de credores 26896- Credores da Administração Pública- Fundo de Apoio Municipal.

Assim e de acordo com o n.º 1 do art.º 19 a realização deste montante será efectuada em 7 anos, pelos orçamentos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 pelo valor anual de €231.693,00. No orçamento de 2021 o valor será de €231.689,90.

Face ao referido anteriormente, o valor referente aos anos de 2017 e seguintes (€1.158.461,90) encontra-se nas dívidas a terceiros de médio e longo prazo, sendo que o montante de 2016, no valor de €231.693,00 na componente de curto prazo.

Ressalva-se por último, que o montante em dívida da realização do FAM, não releva para o limite da dívida total, de acordo com o n.º 1 do art.º 52 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro.

### Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos de proveitos constantes no Activo dizem respeito a planos de amortizações de dívidas em atraso no montante de €241.499,42. Ainda nesta

rubrica encontra-se o montante dos impostos referentes a Dezembro de 2015, que serão arrecadados em Janeiro de 2016 no montante de €501.576,76. Por último incluem-se ainda €21.465,76 referente à renda da Ambinecro (anos de 2014 e 2015), o montante de €9.257,14 referente à verba de Dezembro do estacionamento da EMPARK, os dividendos da Amarsul no valor de €4.921,09 (estimado), bem como a renda de concessão de 2015 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA no valor de €128.507,29, tudo valores a receber em 2016.

O valor de €66.736,52 de custos diferidos, também referidos no Activo, reflecte o valor das rendas, seguros e antecipação de subsídios pagos em 2015, mas relativas a 2016.

Quanto aos valores constantes no Passivo, ressalva-se o valor de €2.115.260,08 referente aos acréscimos de custos das remunerações a liquidar em 2016 (subsídio de férias e respectivos encargos sociais). Igualmente consta o montante de €1.700.000,00, referente à reparação e conclusão das obras de infra-estruturas e arranjos exteriores na área abrangida pela AUGI 24- Ribeira do Marchante. Consta ainda um valor de €324.789,60 referente à troca de bens futuros por bens presentes.

Por último, o valor de €13.756.910,44 dos proveitos diferidos que corresponde em grande parte às transferências de capital recebidas com destino a custear obras em curso, que quando terminarem serão considerados proveitos durante a vida útil do investimento.

### **Classe 1 – Disponibilidades**

O valor das disponibilidades registadas na conta 12 – Depósitos em instituições financeiras €1.662.056,36, assim como o da conta 11 – Caixa €196.199,35, corresponde ao saldo existente em tesouraria no final do ano. Gostaria ainda de ressaltar que na conta 11 – Caixa, está incluído o montante cativo do Fundo de Regularização Municipal que o Município de Sesimbra está desde Setembro de 2014 sujeito a retenção pela DGAL mensalmente aquando da transferência do FEF corrente, de acordo com o previsto no artigo 65º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro e que irá ser utilizado para proceder ao pagamento das dívidas a terceiros e que no final de 2015 totalizava €191.910,42.

Depois de verificados os pressupostos previstos no n.º 3 do artigo 67.º, a DGAL irá proceder, até ao limite dos montantes deduzidos, ao seu pagamento, mediante transferência para a conta do credor ou fornecedor, respeitando a ordem cronológica das dívidas, sendo que no ano de 2015 foi pago €360.161,58 com os montantes acumulados em 2014 e 2015.

### **Classe 5 – Fundos Patrimoniais**

O valor global dos Fundos próprios atingiu no ano de 2015 os €102.967.744,61, tendo registado um aumento de €1.992.130,54 relativamente ao ano transacto,

influenciado principalmente pelo resultado líquido positivo do exercício de 2015 no valor de €1.605.246,61.

3 4  
1  
17  
X

### Notas explicativas à Demonstração de Resultados

Código contas POCAL		2015	2014	Variação%
	<b>Custos e Perdas</b>			
61	CMVMC	923.992,19	848.013,81	8,96
62	Fornecimentos e serviços	10.364.734,19	10.288.614,86	0,74
621	Subcontratos	2.708.746,15	2.997.966,76	-9,65
622	Fornecimentos e serviços	7.665.998,04	7.290.648,10	5,15
62211	Electricidade	2.047.663,90	1.855.114,37	10,38
62219	Rendas e alugueres	445.859,43	460.437,08	-3,17
62222	Comunicação	457.621,66	447.416,49	2,28
62229	Honários	650.712,05	625.331,40	4,06
62232	Conservação e reparação	712.744,28	607.146,37	17,39
62236	Trabalhos especializados	841.391,70	687.032,65	22,47
62238	Transp.escolares/assoc. colectividades	503.163,12	468.635,95	7,37
62298102	Refeições confencionadas	402.081,81	474.568,11	-15,27
62298201	Encarg.cobr.Impostos	430.105,89	417.721,13	2,96
641+642	Remunerações	12.960.561,65	12.937.825,99	0,18
643 a 648	Encargos sociais	3.631.451,78	3.641.650,18	-0,28
63	Transf. subs corr. conc prest.sociais	2.278.325,24	1.965.300,50	15,93
66	Amortizações do exercício	5.985.288,80	5.782.478,86	3,51
67	Provisões do exercício	1.466.112,62	2.940.299,01	-50,14
65	Outros custos e perdas operacionais	23.537,51	16.160,06	45,65
68	Custos e perdas financeiras	712.687,99	716.029,11	-0,47
69	Custos e perdas extraordinárias	1.246.894,02	622.207,16	100,40
88	Resultado líquido do exercício	1.605.246,61	-962.267,76	266,82
	<b>Proveitos e Ganhos</b>			
	Vendas e prestações de serviços:			
7111	Vendas de mercadorias	113.260,00	3.722,82	2.942,32
7112+7113	Vendas de produtos	3.185.069,80	2.961.442,42	7,55
71121	Água	2.813.890,17	2.518.191,59	11,74
712	Prestações de serviços	8.112.295,42	7.999.330,55	1,41
71207020901	Saneamento	3.390.438,47	3.159.148,79	7,32
71207020902	Resíduos sólidos	2.540.073,69	2.567.364,17	-1,05
712070299902	Quota serviço fornecimento água	1.558.436,34	1.777.731,56	-12,34
713	Rendas	219.689,77	186.077,56	18,06
715	Reembolsos	-532,28	-3.175,00	-83,24
716	Anulações vendas e prest. serviços	-3.153,74	-663,90	375,03
72	Impostos e taxas	19.847.053,45	19.061.854,38	4,12

721010202	IMI	13.297.546,94	12.228.680,10	8,74
721010203	IUC	1.492.195,30	1.681.883,66	-11,28
721010204	IMT	2.980.974,11	3.303.455,32	-9,76
721010205	Derrama	237.077,43	413.785,85	-42,71
72404012302	Loteamentos e obras	1.372.914,60	794.972,86	72,70
73	Proveitos suplementares	172.476,61	249.347,70	-30,83
74	Transf. e subsídios obtidos	6.699.757,92	5.892.909,82	13,69
7421115	FEF corrente	1.540.106,01	1.876.345,00	-17,92
7421116	FSM	774.355,00	686.416,00	12,81
7421117	IRS	2.473.088,00	1.881.245,00	31,46
7421125	FEF capital	172.561,00	208.483,00	-17,23
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.169.345,33	1.205.520,23	-3,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.683.570,32	1.239.945,20	35,78

O Município de Sesimbra encerrou as contas referentes ao exercício de 2015, com um resultado líquido positivo de €1.605.246,61. Este resultado líquido positivo, foi influenciado em grande medida por um lado pela contenção e diminuição de custos, por outro pelo aumento dos proveitos e ganhos dos serviços prestados à população, bem como nos impostos e taxas.

A demonstração de resultados será, então, o espelho dos custos e proveitos da actividade Municipal, em 2015, sintetizada no quadro abaixo:

	Valor
<b>Resultados operacionais</b>	711.912,97
<b>Resultados financeiros</b>	456.657,34
<b>Resultados correntes</b>	1.168.570,31
<b>Resultado líquido do exercício</b>	1.605.246,61

### Resultados Operacionais

Proveitos Operacionais	Valor	Custos Operacionais	Valor
		Custo mat. vend. mat. consu.	923.992,19
Vendas e prestações de serviços	11.626.628,97	Fornecimentos e serviços externos	10.364.734,19
Impostos e taxas	19.847.053,45	Custos com o pessoal	16.592.013,43
Proveitos suplementares	172.476,61	Transf. Subsídios concedidos	2.278.325,24
Transf. Subsídios obtidos	6.699.757,92	Amortizações e provisões	7.451.401,42
Variação da produção		Outros custos e perdas operac.	23.537,51

Os proveitos operacionais estão fortemente influenciados pelas:

- Vendas de água (€2.813.890,17), saneamento (€3.390.438,47) e resíduos sólidos (2.540.073,69);

- Impostos directos nos quais se destacam o IMI (€13.297.546,94), IMT (€2.980.974,11), IUC (€1.492.195,30) e a Derrama (€237.077,43);
- Nas taxas os loteamentos e obras com um valor de €1.372.914,60;
- Nas transferências destacam-se as provenientes do Orçamento de Estado (€4.960.110,01) e as transferências de capital dos proprietários da Lagoa de Albufeira e Quinta do Conde para comparticipação de obras de infraestruturas no valor de €877.433,22;

Os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos custos operacionais.

### Resultados Financeiros

<i>Proveitos Financeiros</i>	<i>Valor</i>	<i>Custos Financeiros</i>	<i>Valor</i>
Proveitos e ganhos financeiros	1.169.345,33	Custos e perdas financeiros	712.687,99

Os proveitos financeiros são provenientes principalmente das rendas de concessão da PR1 (EDP) no valor de €976.888,56, já os custos dizem respeito ao pagamento dos juros dos empréstimos bancários e respectivos encargos.

### Resultados Extraordinários

<i>Proveitos Extraordinários</i>	<i>Valor</i>	<i>Custos Extraordinários</i>	<i>Valor</i>
Proveitos e ganhos extraordinários	1.683.570,32	Custos e perdas extraordinários	1.246.894,02

Os custos e perdas extraordinários dizem respeito aos diversos subsídios e transferências de capital para as diversas instituições do concelho (€516.506,16) e o montante de €346.309,47 de perdas em imobilizações (Ver notas explicativas da Divisão de Gestão de Aprovisionamento e do Património).

Relativamente aos proveitos e ganhos extraordinários, destacam-se as transferências de capital dos subsídios para investimento no valor de €624.348,23 e os benefícios de penalidades contratuais (multas, juros de mora, taxas de relaxe e coimas) no valor de 132.548,19.

Sesimbra, 18 de Março de 2016





3 2  
-  
f T  
A

## **8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício de 2015**

### **8.2.1 – Disposições do POCAL derrogadas**

- *A inventariação do imobilizado* – (ver notas na presente edição e notas explicativas da Divisão de Gestão de Aprovisionamento e Património);

### **8.2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Em 2015 o município de Sesimbra procedeu às seguintes alterações de políticas contabilísticas recomendadas pela IGF:

- Reconhecimento nas adequadas contas de passivo exigível, das facturas emitidas até ao final de cada exercício, ainda que recebidas no sistema de Gestão Documental (SGD) no início do exercício seguinte (até ao final de Fevereiro), em detrimento da utilização das contas de acréscimos de custos;
- Apresentação no passivo de curto prazo, as amortizações dos contractos de empréstimos de médio longo prazo exigíveis no exercício seguinte;
- Apresentação no passivo de médio e longo prazo, do valor das dívidas decorrentes de acordos celebrados com fornecedores ou outros credores cujo pagamento não está previsto no ano seguinte;

**8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.**

Imobilizado

De um modo genérico, as imobilizações foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o previsto no ponto 4.1.1- Imobilizações do POCAL.

Quando não foi possível obter o custo de aquisição para bens de imobilizado considerou-se como valor, o resultante de avaliação utilizado os métodos previstos na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Para o cálculo das Amortizações seguiu-se o disposto na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril (CIBE).

Os Investimentos Financeiros estão registados ao custo de aquisição.

Existências

As existências nas entradas em armazéns são valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2 – Existências, do POCAL.

Provisões

Para o cálculo das Provisões de Cobrança Duvidosa, utilizou-se o critério previsto no ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

- a) – 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) – 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, consideram-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, (o que nos termos do artigo 35.º do Código do IRC), se verifica nos seguintes casos:

- a) O devedor tenha pendente processo especial de recuperação de empresa e protecção de credores ou processo de execução, falência ou insolvência;
- b) As dívidas tenham sido reclamadas judicialmente;
- c) As dívidas estejam em mora há mais de seis meses desde a data do respectivo vencimento e existam provas de terem sido efectuadas diligências para o seu recebimento.

Ora é precisamente neste último ponto (c) que o Município de Sesimbra começa o seu trabalho de verificação dos pressupostos para a constituição de uma Provisão, através da informação fornecida pelo

Serviço de Execução Fiscal, que tem a incumbência da cobrança de dívidas em atraso e que efectua as diligências necessárias para a sua cobrança. O prazo da mora (contagem) de referência para a constituição da provisão é o do momento em que o valor da dívida é inserido na aplicação informática do Serviço de Execução Fiscal. Acresce ainda, que relativamente às Dívidas fornecidas pela Divisão Contratação de Serviços Urbanos essas tem sido objecto de tratamento isolado e o critério tem sido o de antiguidade de saldos, tendo sido feitas provisões aos valores em dívida até ao ano de 2011.



Relativamente às dívidas dos Impostos Municipais comunicadas pela Autoridade Tributária, pelo facto de o Município de Sesimbra, as considerar de razoável cobrabilidade e pelo facto de desconhecer em pormenor se essas dívidas enquadram-se nas situações elencadas nos termos do artigo 35 do Código do IRC, foi opção do Município de Sesimbra até à presente prestação de contas não constituir provisões de cobrança duvidosa.

#### Acréscimos e Diferimentos

Os custos e proveitos são reconhecidos pelo valor dos documentos que os titulam.

#### Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são reconhecidas pelo valor dos documentos que as titulam.

#### Disponibilidades

Os valores em caixa correspondem ao montante em numerário que existia ao cuidado do tesoureiro no dia 31 de Dezembro de 2015.

Ressalvo ainda que na conta 11 – Caixa, está incluído o montante cativo do Fundo de Regularização Municipal que o Município de Sesimbra está desde Setembro de 2014 sujeito a retenção mensal aquando da transferência do FEF corrente, de acordo com o previsto no artigo 65º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro e que irá ser utilizado para proceder ao pagamento das dívidas a terceiros, sendo que no final de 2015 totalizava €191.910,42. No ano de 2015 foi pago €360.161,58 de facturação em dívida a mais de 90 dias com os montantes acumulados em 2014 e 2015.

Os pagamentos são reconhecidos no momento em que é emitido o meio de pagamento e colocado à disposição da entidade.

#### **8.2.6 – Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.**

Durante o exercício de 2015, o movimento ocorrido no valor de custos das imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações foi o seguinte:

Ver anexo

#### **8.2.7 – Movimentos do Activo Imobilizado**

Ver anexo

Ver notas explicativas e documentação da Divisão de Gestão do Património.

#### **8.2.8 – Movimentos das Amortizações e Provisões**

Ver anexo

#### **8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizado, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.**

Neste exercício, os juros suportados referentes a empréstimos destinados à compra ou produção de imobilizações, não foram imputados contabilisticamente a esse imobilizado.

#### **8.2.12 – Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, para cada uma das contas, de:**

##### *Imobilizações implantadas em propriedade alheia*

Nas freguesias de Santiago e Castelo estão implantadas em propriedade alheia os seguintes imóveis:

- Depósito de água da Azóia;
- Depósito de água do Casalão (há uma parte do terreno que ainda não pertence à Autarquia);
- Parque de Campismo do Forte no Cavallo;
- Escola Ensino Básico n.º 2 do Zambujal;
- ETAR de Sesimbra, todos constantes da “listagem dos bens imóveis “por regularizar”;

Na Freguesia da Quinta do Conde existem vários edifícios municipais implantados em propriedade alheia, por se tratar de uma zona de reabilitação urbanística que aguarda ainda a concretização de permutas ou compra e venda de terrenos com particulares, estando, neste momento, o processo a ser dinamizado;

Continuam a existir dúvidas relativamente à localização de algumas infraestruturas da rede de águas que, eventualmente poderão não estar implantadas em terrenos Municipais.

### *Imobilizações Reversíveis*

No corrente exercício verificou-se a reversão a favor do Município do terreno inventariado com o nº 2620, que tinha sido doado por contrato celebrado 09/11/1995 e 14/04/1998 (contrato de doação e de rectificação de extremas) à Chezambujalense para construção de infraestruturas de apoio à actividade social e desportiva da Cooperativa.

### *Imobilizações cedidas por concessão*

No exercício de 2015 continuam cedidos com contrato de "Concessão de Exploração" os imóveis:

- Parque de Campismo da Maça;
- Cafetaria do Centro Documental Rafael Monteiro;
- Cafetaria da Fortaleza de Santiago;
- O Snack-Bar e o Minimercado do Parque de Campismo do Forte do Cavalo;
- Pavilhões para o uso de "Restauração e Bebidas" e "Papeleria" instalados no Mercado Levante da Lagoa de Albufeira;
- Infra-estruturas "em alta" de saneamento de águas residuais municipais.
- Quiosque destinado a Cafetaria, instalado pelo concessionário em terreno municipal, no Parque da Vila da Quinta do Conde.
- Lojas no Edifício do Mercado da Quinta do Conde;
- Quiosque destinado a Cafetaria, com casa de banho adaptada no Jardim de Santana;
- Parques de Estacionamento na Vila de Sesimbra;
- Crematório da Quinta do Conde.

### *Direitos de Superfície Cedidos*

- Terreno nº 265 à Associação Portuguesa de Kiúdo, cedido até 2055
- Lojas N.ºs 1616, 1618, 1619 e 1620 sitas no Largo da Marinha, em Sesimbra por cinquenta anos, prorrogável por mais trinta, a contar da data das respectivas escrituras.

- Terreno à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I.P., destinado a equipamento e zona verde, para construção e exploração da Extensão de Saúde da Quinta do Conde, pelo prazo de 70 anos e prorrogável, uma ou mais vezes por períodos de 35 anos.

3 4  
-  
+  
↑  
↓

### *Bens de Domínio Público*

#### Terrenos cedidos por Alvarás de Loteamento:

Com o objetivo de serem identificados e, posteriormente, inventariados todos os terrenos cedidos por alvará de loteamento para integração no domínio público municipal, foi iniciada há alguns anos a pesquisa dos registos dos livros de "Registo de Alvarás" e de "Escrituras", do Serviço de Notariado, a identificação das áreas cedidas através das plantas arquivadas nos respetivos processos de loteamento do DGPU e confrontados os dados obtidos com as descrições da Conservatória do Registo Predial.

A informação obtida tem sido registada em listagem, elaborada em Excel, onde constam os elementos já confirmados.

No entanto, a inventariação no sistema informático de "Inventário e Cadastro" da Autarquia destes terrenos carece ainda de confirmação de áreas cedidas e da definição de critérios de valorização (dado estes elementos não constarem nos Alvarás nem nos registos da Conservatória anteriores a 1990).

#### Rede Viária:

Por não haver um levantamento integral com a identificação e valorização da rede viária das Freguesias de Santiago e Castelo (à semelhança do que foi já efetuado para a inventariação da rede viária da freguesia da Quinta do Conde), estas vias de comunicação foram inseridas no inventário como "Empreitada" nos termos referidos no ponto 2 deste relatório - "Imobilizações em Curso", ou seja, com o valor de aquisição zero, acrescido do valor da empreitada das obras que tem vindo a ser realizadas, a partir dos respetivos processos de obras

No exercício de 2015 e à semelhança do ano de 2013 e 2014, as vias de comunicação das freguesias de Santiago e Castelo não foram inventariadas, com a designação de "Empreitada", uma vez que já estão os Serviços a identificar e distribuir os valores das obras de beneficiação por ruas e na impossibilidade por aglomerados urbano.

#### 8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar

A lista dos “Imóveis Inventariados Sem Valor” foi criada no final do ano de 2002, por se ter inventariado com valor zero todos os imóveis que não estavam registados na Conservatória em nome do Município (total 60), com o objetivo de os fazer constar no Inventário da Autarquia embora sem qualquer projeção financeira, conforme documentação constante do processo de encerramento daquele exercício.

Entretanto, esta listagem tem sofrido alterações por já se ter conseguido regularizar a situação de alguns imóveis e por outros já terem sofrido Grandes Beneficiações, pelo que já não constam nas listagens informáticas dos Bens Com Valor Zero, continuando no entanto a sua situação “por regularizar”.

No final deste exercício estão ainda por regularizar 53 imóveis – 28 sem valor e 25 com valores provenientes das obras realizadas nos mesmos. Para melhor clarificação, junta-se listagem dos “Imóveis por Regularizar – Sem Valor” com as devidas Notas Justificativas.

Salienta-se, relativamente a este assunto, que a Inventariação, Valorização e Registo Predial dos terrenos e dos edifícios que estão por regularizar, está dependente de procedimentos jurídicos e técnicos, continuando-se a aguardar a documentação necessária para se proceder à regularização das mesmas.

Excetua-se:

- O Espaço de Eventos Culturais do Supermercado Pingo Doce loja E, na Quinta do Conde, que foi inventariado no ano 2003 com valor zero, por a Câmara Municipal apenas dispor do Direito de Uso a Título Gratuito, por 30 anos (Bem n.º 997).
- Os Emissários da Carrasqueira – Troços 1, 2 e 3 que foram inventariados no ano 2003 com valor zero por, de acordo com o CIBE, estarem sujeitos a uma taxa de amortização correspondente a uma vida útil de 20 anos e, por isso, estarem já totalmente amortizados na data da sua inventariação - construção de 1973 (Bens n.ºs. 998, 999 e 1000).
- Castelo de Sesimbra – Que foi inventariado no ano 2003 com valor zero, de acordo com o Auto cessão celebrado pelo Ministério das Finanças em 27 de março de 1940.
- A Fortaleza de Santiago – por ter sido cedida através de um Auto de Restituição, Cedência de Utilização e Aceitação, celebrado em 8/04/2010 e adenda ao memorando de Entendimento de 16/11/2012 não está sujeito a registo na Conservatória a favor do Município.

## 8.2.16 – Entidades Participadas

Designação	N.P.C.	Capital Social	% Partic.	Valor Participação	Resultado Líquido	Ano
(1)AMARSUL-Valoriz. Trat. Resíduos Sólidos	503876321	7.750.000,00	2,05	159.250,00	-215.715,52	2014
(1)CDR- Coop. Desenvolvimento Regional	502982314	856.000,00	2,34	20.000,00	-14.789,63	2014
(1)GRUTAS SRª. CABO – Activid. Turística	502079401	66.000,00	30,00	19.800,00		
MUNICÍPIA – Emp. Cart. Sistemas Informação	504475606	3.236.678,67	2,31	74.850,00	35.348,66	2015
Águas de lisboa e vale do tejo, SA	513606130	25.000.000,00	2,12	529.585,00	15.089.817,20	2015

(1) Não nos foi atempadamente fornecida a informação em falta.

## 8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

### 218 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa

Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
2.722.948,33	1.402.359,53	255.165,93	3.870.141,93

## 8.2.26 – Contas de Ordem

Ver anexos

## 8.2.27 – Provisões Acumuladas

Ver anexo

## 8.2.28 – Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5

Conta	Balanço Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final	Observações
56	1.867.384,47		120,00 300.640,00 7.000,00	2.175.144,47	Quadro "Fortaleza" Parcela de terreno no Zambujal Doação Piano Pearl River C1
59114		962.267,76			Transição de Resultados
59201	130.941,35	130.941,35 35.337,57 654.765,02 66.684,10 37.311,11	130.941,35	831.326,41	Aplicação RL 2014 Aplicação RL 2014 Prov.dif.POVT Amort.acum.inv.emp.anos anterior. Imob.em curso para custos Correç.Lanç.573 e 574 Comum.Imp.AT anos anterior.
			802.546,59	79.123,93	



**8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.**

Ver anexo

**8.2.31 – Demonstração de Resultados Financeiros**

Ver anexo

**8.2.32 – Demonstração de Resultados Extraordinários**

Ver anexo

3 2  
-  
T  
x  
A

Ano : 2015

Câmara Municipal de Sesimbra

Unidade: Euros

8.2.6. - Activo Bruto ( Imobilizado Bruto)

Valor Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	1.282.928,17			455.150,58	1.738.078,75
Imobilizações em Curso	465.144,33	34.368,36	8.720,00	-472.030,58	18.762,11
	<b>1.748.072,50</b>	<b>34.368,36</b>	<b>8.720,00</b>	<b>-16.880,00</b>	<b>1.756.840,86</b>
Amortizações					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	1.142.284,89	358.423,55			1.500.708,44
	<b>1.142.284,89</b>	<b>358.423,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.500.708,44</b>

*Handwritten signature and initials:*  
A  
J / M  
B

## Câmara Municipal de Sesimbra

Ano : 2015

Unidade: Euros

## 8.2.7. - Activo Bruto ( Imobilizado Bruto)

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Abate	Transferências	Saldo Final
<b>De Bens de Domínio Público</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	811.366,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	811.366,03
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Construções e Infra Estruturas	30.191.006,97	0,00	0,00	0,00	0,00	633.603,41	30.824.610,38
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	1.208.740,25	0,00	0,00	0,00	0,00	835.696,96	2.044.437,21
Outros Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	4.420.457,70	0,00	699.131,83	0,00	0,00	-993.055,25	4.126.534,28
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>36.631.570,95</b>	<b>0,00</b>	<b>699.131,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>476.245,12</b>	<b>37.806.947,90</b>
<b>De Imobilizações Incorpóreas</b>							0,00
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	1.282.928,17	0,00	0,00	0,00	0,00	455.150,58	1.738.078,75
Propriedade Industrial e outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	465.144,33	0,00	34.368,36	0,00	8.720,00	-472.030,58	18.762,11
Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>1.748.072,50</b>	<b>0,00</b>	<b>34.368,36</b>	<b>0,00</b>	<b>8.720,00</b>	<b>-16.880,00</b>	<b>1.756.840,86</b>
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>							0,00
Terrenos e Recursos Naturais	41.893.646,38	0,00	69.417,49	71.065,69	79.875,49	416.003,83	42.228.126,52
Edifícios e Outras Construções	75.730.602,32	0,00	261.998,48	0,00	204.409,40	4.960.213,85	80.748.405,25
Equipamento Básico	10.189.377,62	0,00	218.294,01	0,00	28.826,49	94.105,21	10.472.950,35
Equipamento de Transporte	8.891.305,06	0,00	444.957,77	0,00	236.426,91	2.702,36	9.102.538,28
Ferramentas e Utensílios	1.089.165,51	0,00	40.240,01	0,00	10.186,68	25.395,37	1.144.614,21
Equipamento Administrativo	7.368.237,03	0,00	404.502,22	0,00	75.274,34	111.178,05	7.808.642,96
Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	446.351,58	0,00	6.039,79	0,00	696,02	0,00	451.695,35
Imobilizações em Curso	7.731.083,55	0,00	1.495.060,23	0,00	0,00	-5.645.839,96	3.580.303,82
Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>153.339.769,05</b>	<b>0,00</b>	<b>2.940.510,00</b>	<b>71.065,69</b>	<b>635.695,33</b>	<b>-36.241,29</b>	<b>155.537.276,74</b>
<b>De Investimentos Financeiros</b>	0,00						0,00
Partes de Capital	811.360,00	0,00	0,00	0,00	7.875,00	0,00	803.485,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	1.621.847,90	0,00	0,00	0,00	1.621.847,90
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósito em Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>811.360,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.621.847,90</b>	<b>0,00</b>	<b>7.875,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.425.332,90</b>

## Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2015

Período: PC

### Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

	Rúbrica	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf-Sin-Abat+Doa	Transf	Abates + Sinis	Doa+Transf Out Ent	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	811.366,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	811.366,03
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infraestruturas	30.191.006,97	0,00	0,00	0,00	633.603,41	633.603,41	0,00	0,00	30.824.610,38
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	1.208.740,25	0,00	0,00	0,00	835.696,96	835.696,96	0,00	0,00	2.044.437,21
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	4.420.457,70	0,00	699.131,83	0,00	-993.055,25	-993.055,25	0,00	0,00	4.126.534,28
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		36.631.570,95	0,00	699.131,83	0,00	476.245,12	476.245,12	0,00	0,00	37.806.947,90
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.282.928,17	0,00	0,00	0,00	455.150,58	455.150,58	0,00	0,00	1.738.078,75
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	465.144,33	0,00	34.368,36	0,00	-480.750,58	-472.030,58	8.720,00	0,00	18.762,11
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.748.072,50	0,00	34.368,36	0,00	-25.600,00	-16.880,00	8.720,00	0,00	1.756.840,86
421	Terrenos e recursos naturais	41.893.646,38	0,00	69.417,49	71.065,69	336.128,34	0,00	79.875,49	416.003,83	42.228.126,52
422	Edifícios e outras construções	75.730.802,32	0,00	261.998,48	0,00	4.755.804,45	4.960.213,85	204.409,40	0,00	80.748.405,25
423	Equipamento básico	10.189.377,62	0,00	218.294,01	0,00	65.278,72	87.105,21	28.826,49	7.000,00	10.472.950,35
424	Equipamento de transporte	8.891.305,06	0,00	444.957,77	0,00	-233.724,55	2.702,36	236.426,91	0,00	9.102.538,28
425	Ferramentas e utensílios	1.089.155,51	0,00	40.240,01	0,00	15.208,69	25.395,37	10.186,68	0,00	1.144.614,21
426	Equipamento administrativo	7.368.237,03	0,00	404.502,22	0,00	35.903,71	111.058,05	75.274,34	120,00	7.808.642,96
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	446.351,58	0,00	6.039,79	0,00	-696,02	0,00	696,02	0,00	451.695,35
442	Imobilizações em curso	7.731.083,55	0,00	1.495.060,23	0,00	-5.645.839,96	-5.645.839,96	0,00	0,00	3.580.303,82
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		153.339.769,05	0,00	2.940.510,00	71.065,69	-671.936,62	-459.365,12	635.695,33	423.123,83	155.537.276,74
411	Partes de capital	811.360,00	0,00	0,00	0,00	-7.875,00	0,00	0,00	7.875,00	803.485,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	1.621.847,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.621.847,90
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153	Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		811.360,00	0,00	1.621.847,90	0,00	-7.875,00	0,00	0,00	7.875,00	2.425.332,90

## Câmara Municipal de Sesimbra

Unidade: Euros

ano: 2015

## Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
Bens de dominio publico	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	
Edificios	4852	0,00	0,00	0,00	
Outras construções e infraestruturas	4853	13 988 535,60	1 688 603,95	-37 121,20	15 714 260,75
Bens do patrimonio histórico, artistico e cultural	4855	53 259,17	24 197,72	0,00	77 456,89
Outros bens de dominio público	4859	0,00	0,00	0,00	0,00
		14 041 794,77	1 712 801,67	-37 121,20	15 791 717,64
Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	1 142 284,89	176 363,32	-182 060,23	1 500 708,44
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00	0,00
		1 142 284,89	176 363,32	-182 060,23	1 500 708,44
Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificios e outras construções	4822				
Edificios	48221	3 767 777,90	440 110,00	13 048,15	4 194 839,75
Outras construções	48222	18 166 784,60	2 275 627,61	-457 084,04	20 899 476,25
Equipamento básico	4823	8 774 658,89	420 108,14	28 138,98	9 166 628,04
Equipamento de transporte	4824	7 647 776,30	511 754,78	236 426,91	7 923 104,17
Ferramentas e utensilios	4825	965 990,03	68 694,30	9 423,93	1 025 260,40
Equipamento administrativo	4826	6 932 985,20	365 466,76	64 781,89	7 233 670,07
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	424 944,47	14 362,22	696,02	438 610,67
		46 680 697,39	4 096 123,81	-104 568,15	50 881 589,35
Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificios e outras construções	4812				
Edificios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e titulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495				
Depositos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de dívida publica	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros titulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00		0,00

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2015

Unidade: Euros

8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Código</b>	<b>Designação</b>						
<b>Garantias e Cauções</b>							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	2.407.883,42		43.697,09		2.451.580,51	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	3.255,56				3.255,56	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	1.877.727,86		43.697,09		1.921.424,95	
09323	Prestadas por Outros Credores	526.900,00				526.900,00	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				87.815,79		87.815,79
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c				530,31		530,31
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				87.285,48		87.285,48
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas						
09341	Acionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores						
	<b>Total de Garantias e Cauções</b>	<b>2.407.883,42</b>		<b>43.697,09</b>	<b>87.815,79</b>	<b>2.363.764,72</b>	
<b>Recibos para Cobrança</b>							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	402.416,36		45.324,58	257.269,36	190.471,58	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
	<b>Total de Recibos para Cobrança</b>	<b>402.416,36</b>		<b>45.324,58</b>	<b>257.269,36</b>	<b>190.471,58</b>	
	<b>Total</b>	<b>2.810.299,78</b>		<b>89.021,67</b>	<b>345.085,15</b>	<b>2.554.236,30</b>	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and some illegible scribbles.

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2015

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	2.722.948,33	1.402.359,53	255.165,93	3.870.141,93
292	Provisões para Riscos e Encargos	3.429.653,54	63.753,09	0,00	3.493.406,63
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

*Handwritten signature in blue ink.*

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano:2015  
(unidade:EUR)

(designação da autarquia local)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	82.281,00	258.664,74
Compras	0,00	845.789,72
Regularizações de existências	0,00	-6.400,86
Existências finais	0,00	256.342,41
<b>Custos no Exercício</b>	<b>82.281,00</b>	<b>841.711,19</b>



Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2015

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	668.178,40	694.168,99	781	Juros obtidos	247,58	503,56
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	987.995,21	994.091,59
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	47.674,16	76.853,17
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	133.428,38	134.071,91
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	44.509,59	21.860,12	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	456.657,34	489.491,12	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		1.169.345,33	1.205.520,23			1.169.345,33	1.205.520,23

## Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2015

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas	516.506,16	439.381,55	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	75.015,59	41.877,41	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	6.400,86	821,88	793	Ganhos em existências	0,00	23,15
694	Perdas em imobilizações	346.309,47	12.605,42	794	Ganhos em imobilizações	3.071,00	11.785,99
695	Multas e Penalidades	1.063,40	3.270,56	795	Benefícios de penalidades contratuais	132.548,19	85.312,69
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	255.165,93	48.139,86
697	Correções relativas a exercícios anteriores	250.830,34	77.830,99	797	Correções relativas a exercícios anteriores	229.624,51	411.350,80
698	Outros custos e perdas extraordinárias	50.768,20	46.419,35	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.063.160,69	683.332,71
	Resultados extraordinários	436.676,30	617.738,04				
		1.683.570,32	1.239.945,20			1.683.570,32	1.239.945,20

